



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Plano de Mobilidade Urbana do DF entra em nova etapa

A participação popular é considerada uma das mais importantes etapas para o futuro do transporte público e da mobilidade no DF

Entre os dias 16 e 19 de dezembro (de segunda a quinta da próxima semana), serão realizadas as oficinas regionais dentro da proposta de atualização do Plano Diretor de Transporte Urbano do Distrito Federal (PDTU-DF) e da elaboração do Plano de Mobilidade Urbana do Distrito Federal (PMUS).

As oficinas serão presenciais, abertas ao público e estão organizadas em 12 grupos, que reunirão o conjunto das 33 Regiões Administrativas do DF (veja abaixo a lista, com data e horário). Essas oficinas têm a finalidade de discutir o diagnóstico do sistema de transporte e de mobilidade urbana do DF e receber contribuições para orientar a elaboração dos dois planos.

“Essa é uma das fases mais importantes desse processo”, disse à “Brasilianas” o secretário de Transportes e Mobilidade do DF, Zeno Gonçalves. “É quando a comunidade vai dizer o que espera e o que está faltando, para que possamos direcionar as políticas públicas para buscar a solução e a melhoria tanto do transporte público quanto da mobilidade como um todo, que inclui até mesmo ciclovias, por exemplo”.

“Os dados levantados vão facilitar o entendimento referente ao deslocamento e à interação entre diferentes modos de transporte e o espaço urbano”, reforça Zeno Gonçalves. Além das oficinas regionais, serão realizadas quatro audiências públicas e outras oficinas temáticas. “Tudo para garantir a inclusão de diversas perspectivas em um processo contínuo de participação da sociedade”, completou.

Um trabalho depende do outro

Segundo as normas, a atualização do PDTU se baseia em pesquisa de origem-destino por amostra de domicílios e incorporará as definições do Plano Diretor



A busca de soluções para a mobilidade urbana é o grande desafio do DF



As discussões do PDTU incluem o transporte público de massa

de Ordenamento Territorial do DF (PDOT). O PDTU tem de ser atualizado quando é feito o Censo Demográfico pelo IBGE.

Esse processo de atualização do PDTU está sendo feito pelo LabTrans, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O acordo com o LabTrans se deu por meio de um convênio tripartite entre a Semob, a UFSC e a Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicos (Fepese).

Após a validação dessas propostas pela sociedade, serão estabelecidos objetivos, metas e ações estratégicas para melhorar o transporte urbano da população. Para atualizar o PDTU, os técnicos do LabTrans vão considerar a população estimada de 3,1 milhões de habitantes e fazer uma série

de pesquisas que abrangem 13 municípios do Entorno do DF.

Os pesquisadores estão levantando as condições reais de prestação dos serviços de transporte coletivo e os dados para projeção de cenários futuros a serem desenvolvidos em até 15 anos.

Com essas informações, o LabTrans apresentará um diagnóstico da mobilidade urbana no DF e Entorno com alternativas para problemas e projeções de demanda. Esses dados também permitem elaborar o Plano de Mobilidade Urbana, atendendo à Lei Federal nº 12.587/2012.

CLDF participa da elaboração do PDTU

A Comissão de Trabalho e Mobilidade Urbana (CTMU) da Câmara Legis-



O músico é considerado um dos principais compositores e hitmakers da música brasileira

Nando Reis apresenta nova turnê, “Uma Estrela Misteriosa”, em Brasília

Acompanhado de seu violão e uma carreira que transcende gerações, Nando Reis, um dos mais icônicos cantores e compositores brasileiros, retorna a Brasília com sua nova turnê “Uma Estrela Misteriosa”. Conhecido por sua capacidade de reinvenção e compromisso contínuo com a música, Nando apresenta seu projeto com repertório inédito amanhã, (13 de dezembro), no Centro de Convenções Ulysses.

A turnê vai além do sim-

ples espetáculo musical, re-presentando um movimento colaborativo, inclusivo, interativo, sustentável e descentralizado. Nando Reis sempre abraçou e defendeu diversas causas sociais, entendendo a importância da inclusão, e seus novos álbuns refletem essa visão. Além disso, marca um momento pessoal significativo para Nando, que superou o alcoolismo e as drogas, sendo esse seu primeiro projeto realizado inteiramente em sobriedade.



“O disco contém tudo: a criação em forma de composição e arranjo, a aplicação do que me formou e a semente para o que virá. ‘Uma Estrela Misteriosa’ é um conjunto de 30 músicas (26 inéditas), gravadas em três etapas. É um autorretrato, uma antologia, um passeio pelo zoológico-cósmico que vai da memória ao sonho, da realidade à utopia. Eu, vezes eu, somado a todos que estão ao meu redor”, revela Nando Reis.

Ao longo de sua carreira, o artista manteve sua autenticidade, sempre trazendo algo novo em suas canções. Seus três álbuns, “Uma”, “Estrela” e “Misteriosa”, contam com colaborações notáveis, como Peter Buck (R.E.M), Barrett Martin (Screaming Trees), Duff McKagan (Guns N’ Roses), Krist Novoselic (Nirvana), Mike McCready e Matt Cameron (Pearl Jam). Além disso, ele apresenta um álbum bônus, “Revelará o Segredo”.

CONFIRA OS DIAS E LOCAIS DAS REUNIÕES SOBRE TRANSPORTE PÚBLICO E MOBILIDADE

Confira os locais das reuniões:

- Grupo 1: Cruzeiro, Lago Norte, Lago Sul, Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal e Varjão**
- 16/12/2024: de 19h às 21h, no IFB - Campus Brasília Via L2 Norte, SGAN 610, Módulo D, E, F e G.
- Grupo 2: Gama, Park Way e Santa Maria**
- 16/12/2024: de 19h às 21h, no IFB - Campus Gama Lote 01, DF 480, Setor de Múltiplas Atividades.
- Grupo 3: Arapoanga e Planaltina**
- 16/12/2024 de 19h às 21h no IFB - Campus Planaltina Rodovia DF – 128, km 21, Zona Rural de Planaltina.
- Grupo 4: SAI, SCIA Vicente Pires (26 de Setembro)**
- 17/12/2024: de 19h às 21h no IFB - Campus Estrutural SCIA, Quadra 16, Área Especial nº. 01, Cidade do Automóvel.
- Grupo 5: Jardim Botânico e São Sebastião**
- 17/12/2024: de 19h às 21h, no IFB - Campus São Sebastião Área Especial 2, S/N, Bairro São Bartolomeu. São Sebastião.
- Grupo 6: Água Quente, Recanto das Emas, Riacho Fundo II e Samambaia**
17/12/2024: de 19h às 21h, no IFB - Campus Samambaia Rodovia DF-460 - Subcentro Leste, Complexo Boca da Mata, Lote 01.

- Grupo 7: Arniequeira, Candangolândia, Riacho Fundo, Guará, Núcleo Bandeirante e Park Way (Norte)**
- 18/12/2024: de 19h às 21h, no IFB - Campus Riacho Fundo Av. Cedro, Área Especial 15, QS 16.
- Grupo 8: Águas Claras, Taguatinga e Vicente Pires**
- 18/12/2024: de 19h às 21h, no IFB - Campus Taguatinga QNM 40, Área Especial 01, às margens da BR 070.
- Grupo 9: Ceilândia, Sol Nascente e Pôr do Sol**
- 18/12/2024: de 19h às 21h, no IFB - Campus Ceilândia QNN 26, Área Especial, entre a Faculdade de Ceilândia da UnB e a linha do metrô.
- Grupo 10: Paranoá e Itapoá**
19/12/2024: de 19h às 21h, na Administração Regional do Paranoá, Praça Central, s/n - Lote 1.
- Grupo 11: Brazlândia**
19/12/2024: de 19h às 21h, no CEM 02 36 Área Especial 03, Vila São José.
- Grupo 12: Fercal, Sobradinho, Sobradinho II**
19/12/2024: de 19h às 21h, no CEM 02 Quadra 12 Área Especial 04,] Sobradinho/DF.

lativa do DF já participou da audiência pública sobre a elaboração do PDTU e do PMUS, realizada pela Secretaria de Transporte e Mobilidade do Distrito Federal

no dia 10 de julho. Também se fez presente em outras reuniões com a Semob/DF sobre o tema.

“As oficinas constituem a etapa final de participa-

ção popular no processo de elaboração dos referidos Planos; portanto, a presença de todos é fundamental”, enfatiza o deputado Max Máciel, presidente da CTMU.

Carreira para músicos da Sinfônica

CLDF aprova reestruturação e benefícios para orquestra, que retornará em fevereiro

Por Thamiris de Azevedo

Na última sessão da Câmara Legislativa do DF deste ano foi aprovado projeto que prevê a reestruturação da carreira de músico da Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro. O grupo existe desde 1979, e há 45 anos realiza concertos, temporadas de ópera, ballet, com participações, gravações e turnês nacionais e internacionais.

Em entrevista ao Correio da Manhã, o maestro Cláudio Cohen explica que se o projeto for sancionado pelo Poder Executivo do DF, os músicos vão se beneficiar com fatores que se

adequam melhor à sua rotina. Para ser integrante da Orquestra, é necessário aprovação prévia em concurso público.

Entre os principais benefícios, segundo o maestro, estão a remuneração visando incorporar a gratificação de cessão de direito de imagem e som para fins de aposentadoria; indenização de cessão e manutenção de instrumentos musicais; gratificação para espetáculos extraordinários, a fim de compensar as horas extras trabalhadas, e a indenização de vestimenta de gala, requerida para as apresentações.

Claudio Cohen ressalta que a categoria trabalhava no Proje-

to de Lei específico há no mínimo dois anos, e que essa é uma luta que pleiteia correção há décadas. Em sua avaliação, essa conquista significa mais eficiência e qualidade de trabalho.

“É um alinhamento da carreira com correções em gratificações e criação de novas gratificações visando a dar mais eficiência e qualidade ao trabalho dos músicos”.

Atualmente, aponta o maestro, a orquestra prevê 118 músicos. “Mas hoje temos menos de 80 em atividade com necessidade imediata de concurso público para suprir essas carências”.

Teatro Nacional

Com exclusividade, o maestro diz que a Orquestra já tem data marcada para apresentação no Teatro Nacional: a temporada de concertos deve iniciar em fevereiro de 2025, na Sala Martins Pena, sempre às quintas-feiras.

Destaca a importância da reinauguração do Teatro, que deve acontecer em breve, para a cultura brasiliense.

“O Teatro Nacional representa a cultura do nosso país e sua reabertura significativa a retomada de atividades culturais intensas e representativas nesse espaço projetado por Oscar Niemayer. Será um verdadeiro cartão de visitas de Brasília”.



Carreira traz benefícios para os músicos da orquestra